



Plano de Actividades e Orçamento de 2022

Em 2022 queremos manter os serviços existentes com a qualidade que as mães merecem, para que cada Mãe e cada Família seja devidamente acompanhada no que mais precisa, para que acolha e crie o seu bebé nas melhores condições.

As áreas de apoio às famílias: Atendimento /Acompanhamento, Formação, Acolhimento e Reinserção Profissional, a Escola do Arco, o “Vamos dar de Mamar” vão continuar a beneficiar da reestruturação efectuada como consequência da pandemia e que consideramos válida e com muito bons resultados e com ganhos para o bem-estar das Mães

Fruto da parceria com o Programa Leapfrog da Universidade Nova, vamos continuar o trabalho desenvolvido em 2021 no âmbito da organização e da sustentabilidade financeira da Ajuda de Mãe com o desenvolvimento de programas e a reestruturação da Ajuda em Casa e do By Ajuda de Mãe, de modo a obter os fundos necessários para a manutenção dos serviços de acompanhamento das famílias

Vamos desenvolver e aprofundar as parcerias com as diversas instituições da comunidade de modo a obter novas soluções de melhoria no trabalho com as Mães

Atendimento/accompanhamento – Mantemos o serviço SOS Grávida com horário alargado 7 dias por semana das 9 às 23 horas. O Manual de atendimento da Linha é revisto anualmente assim como a integração de novos atendedores. O acompanhamento das mães foi reestruturado e prevê a existência de atendimentos presenciais e não presenciais de modo a otimizar tempo, custos e facilitar as deslocações das Mães. Prevemos a integração de 6 estagiárias, e a reformulação do processo de acompanhamento das famílias. Continuamos o apoio em géneros às famílias acompanhadas com a distribuição semanal por áreas de residência. Mantemos os gabinetes existentes na Amadora, Queluz, Odivelas, Loures, Oeiras, Corroios e Santarém.

Acolhimento- Manutenção das 3 residências de acolhimento para mães e bebés com as actividades inerentes a cada uma delas, consoante as características das mães acolhidas, de modo a favorecer a sua capacitação e formação para uma autonomia plena e uma parentalidade realizada. A segurança é uma constante por isso serão feitos rastreios regulares às mães.

Formação – Desenvolvemos planos de formação on-line nas áreas da formação parental, formação pessoal e capacitação, empregabilidade e formação a técnicos; prevemos manter estas ações com estas características já que a frequência tem sido maior. A Massagem de bebés e o Espaço Grávida também continuarão, mas num formato misto, on-line e presencial. A Escola de Mães continua nos moldes anteriores com as alunas na Ajuda de Mãe para a frequência das aulas apoiadas por voluntários presencialmente e on-line; a componente tempos Livres também vai ser assegurada beneficiando da boa experiência do ano anterior. Esperamos que a formação presencial para a empregabilidade e os estágios em contexto de trabalho possam ser

retomados. Funcionamento da Sala de Bebés para apoio da formação com o apoio dos voluntários

Reintegração profissional - Através de um plano de formação adaptado a cada caso, das formações on-line e das oficinas de trabalho, queremos desenvolver as competências de cada Mãe nas áreas em que revelam maiores aptidões, que lhes proporcionem um acesso mais fácil ao mercado de trabalho. Esperamos que possa ser possível retomar os estágios em contexto de trabalho como meio de melhor reintegrar estas mães. O programa Incorpora continua a ser uma ferramenta importante como rede de empregabilidade, assim como os vários parceiros que temos na comunidade.

Escola do Arco - Funcionamento da Creche e Pré-escolar. Actividades relacionadas com o pleno funcionamento da Escola. Formações para os Pais. Obras de manutenção que permitam otimizar o espaço e a circulação dos alunos e funcionários.

“Vamos Dar de Mamar” – Desenvolvimento do projecto com o atendimento da linha de apoio e as visitas no domicílio. Actualização do Site e das redes sociais.

“By Ajuda de Mãe” e Mães à Obra- Em Lisboa ou Santarém desenvolvimento dos projectos de modo a torna-los competitivos e sustentáveis; Divulgação nas redes sociais.

Ajuda em Casa – Continuação da reestruturação dos serviços e modo a assegurar a sustentabilidade do negócio Social. Integração de colaboradores que ajudem na gestão.

Divulgação – desenvolvimento da área de comunicação e angariação de fundos

Formação da Equipa – elaboração de um plano de formação nas áreas em que os colaboradores demonstrem maiores fragilidades, nomeadamente naquelas ligadas à Gestão e organização de serviços. Formação inicial dos estagiários. Supervisão dos serviços.

Neste Orçamento para o cálculo das Receitas foram considerados:

- Os valores a receber decorrentes dos acordos com o Centro Distrital da Segurança Social: 1 acordo atípico para Centro de Apoio à Vida de Atendimento /Acompanhamento, 3 Acordos atípicos para Centro de Apoio à Vida para Acolhimento e 1 Acordo Típico de Creche, calculados com base nos valores de 2021. Não tivemos em consideração o possível acordo para o Gabinete de Santarém.

-Complicação do IEPF nos estágios profissionais já aprovados.

--Valores recebidos ao abrigo do Protocolo de Cooperação, assinado com a Câmara Municipal de Oeiras, para Actividades de Enriquecimento Curricular, e para as Actividades de Apoio à Família para o ano lectivo de 2021/2022, em duas Escolas a ser transferidos quer pela Camara quer pela DGERT.

-- Serviços Prestados pela Ajuda em Casa com base na faturação de 2021.

- Complicação do BPI para o Programa Incorpora da Fundação La Caixa

- Apoio da Fundação C&A para a Escola de Mães
 - Participação de utentes - mensalidades de 69 crianças da creche, 60 crianças do Pré-escolar, abonos de família das mães e filhos acolhidos.
 - Donativos Financeiros e em Géneros calculados com base nos recebidos em 2021
 - Consignação do IRS/IVA com base no montante recebido em 2021.
 - Quotas calculadas com base nas pagas em 2021.
- Subsídio das Câmaras Municipais para a manutenção dos Gabinetes.

Para o cálculo dos Custos foram considerados:

- Valor das despesas de funcionamento, com base nas despesas de 2021 e segundo a taxa de inflação prevista.
- Despesas com as famílias apoiadas.
- Valor dos géneros distribuídos.
- Custos com o pessoal, incluindo os estagiários profissionais com o aumento previsto do salário mínimo e ainda o aumento dos valores dos salários decorrentes do acordo de cooperação das IPSS.

Os custos mais representativos são os custos com o pessoal decorrentes dos quadros de pessoal exigidos pela Segurança Social nas valências, e necessários para os diversos outros serviços que permitem aumentar as competências de cada mãe e cada família e facilitar a sua inserção socio-profissional.

Foi considerado o aumento previsto para o Ordenado Mínimo, no valor de 705,00 euros e um acréscimo de 1,6% nos vencimentos base.

INVESTIMENTOS

Prevêem-se obras de conservação na Escola do Arco, no valor estimado de 5.000,00 e na Residência João Paulo II, no valor estimado de 10.000,00.

NOVAS VALÊNCIAS

Não está previsto iniciar novas valências em 2022.

O valor final do orçamento de 2022, é de – 49658,55 (negativo) euros

Lisboa, 10 de Dezembro de 2021

A Direção

Tadeu Pixão Mes

